

A importância de estudar finanças pessoais

Bruno Almeida Marques, Gabriel Alves Olivo, Guilherme Alves Olivo,
Luara Spinola (Orientadora) e Leonardo Salles (Coorientador)
Rede de Ensino Novo Tempo. Santos-SP, 2022

INTRODUÇÃO

Quase 30% da população brasileira está inadimplente (UOL, 2021) e o endividamento familiar subiu para mais 67% (NEDER, 2021) de 2020 a 2021, batendo novamente o recorde. Tendo em vista números tão altos e significativos, vimos a necessidade de pesquisar sobre a situação atual e todo o contexto por trás desse tipo de assunto, especialmente no Brasil.

As hipóteses foram: A situação do país se dá pela falta de conhecimento e prática da educação financeira; As pessoas não têm nem mesmo o conhecimento básico de como cuidar do seu dinheiro; Há necessidade de investimento e inclusão de aulas de educação financeira nas escolas do país; Investir na educação básica de finanças pessoais e educação financeira ligada aos conteúdos de matemática gera um futuro muito melhor para as pessoas e para o país.

METODOLOGIA

Além da pesquisa bibliográfica, o estudo realizou duas pesquisas de campo para abordar o tema. A pesquisa qualitativa, com duas entrevistas realizadas com roteiro semiestruturada. Com um profissional da área de economia com o objetivo de levantar um mínimo conhecimento sobre finanças pessoais necessárias para aquelas pessoas leigas no assunto. E com um professor de matemática financeira que leciona para alunos do ensino fundamental anos finais e ensino médio.

A outra pesquisa realizada foi uma comparação, da situação do Brasil em relação às finanças, com um país desenvolvido como os Estados Unidos. E analisar se a educação nesse nicho é igual nos dois países, se as pessoas têm os mesmos conhecimentos ou não.

DESENVOLVIMENTO

Desde 1994 com a implantação do Plano Real no Brasil, iniciou-se um processo de estabilização econômica, possibilitando assim que as pessoas passassem a consumir mais, mas devido a falta de hábito de planejar as finanças pessoais, a população brasileira se endividou (ESTADÃO, 2021). A maior parte dos cidadãos brasileiros não foram educados financeiramente, mas por estarmos muitas vezes incluídos em um meio social no trabalho, na escola, ou próximo de pessoas que convivemos ou até que seguimos nas redes sociais, esse assunto não acaba sendo comentado nem debatido os assuntos o que é extremamente preocupante e prejudicial de forma geral, pois saber gerenciar as suas finanças pessoais é algo essencial que todo cidadão deveria aprender.

Segundo o site *Investidor* (2021) cerca de 21% das pessoas tiveram educação financeira até os 12 anos de idade, isso significa que tem pouquíssimas pessoas que têm contato com esse assunto desde pequeno. Aproximadamente 42% aprenderam sobre o tema com ensinamentos dos seus pais, ou seja, as pessoas aprendem ou têm contato com a educação financeira por meio dos pais e não nas escolas.

O ano 2020 começou com cerca de 61 milhões de brasileiros com o nome negativado no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) (SPERANDIO, 2020). Um estudo realizado pelo SPC (SPERANDIO, 2020) diz que os brasileiros não controlam quanto gastam, não sabem quanto pagam de juros, não se planejam para imprevistos e não sabem o valor de seus rendimentos mensais. Cerca de 46% dos brasileiros não controlam seus orçamentos. 41% dos consumidores consegue fechar o mês com dinheiro sobrando, ou seja, a maioria fecha o mês negativado.

A grande maioria das escolas não tem como matéria fixa a educação financeira ou qualquer tipo de matéria que envolva finanças pessoais. E o país não ajuda essa realidade mudar.

ENTREVISTA QUALITATIVA - Entrevistas realizadas no dia 19/05/2021

Para os entrevistados a educação é a base para uma qualidade na economia, onde muitos brasileiros não sabem nem matemática básica o que dificulta ainda mais o processo para a aprendizagem da matemática financeira.

Professor de matemática financeira

Ele disse que a economia e educação financeira têm muita importância muito grande na sociedade hoje em dia. E muitas das vezes as situações econômicas que passamos se dão pela falta de conhecimento e estudos, principalmente em matérias básicas como a matemática.

Empreendedor e economista

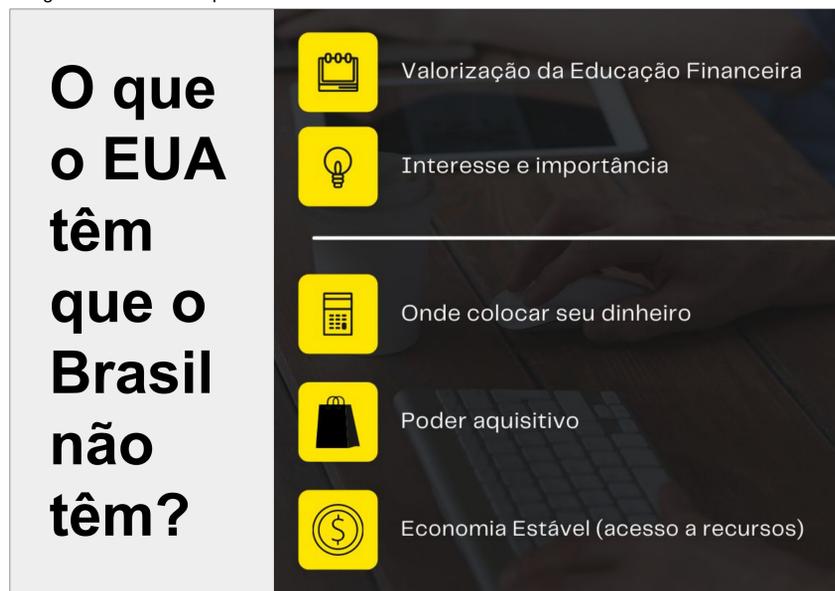
"O Brasil está muito mal colocado no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa)" o que realizou e nos deu maior clareza do quão grave está o problema da educação no Brasil.

COMPARAÇÃO COM EUA

Não é novidade que o Brasil sofre e quase sempre sofreu grandes influências dos Estados Unidos da América. Entretanto, os EUA superam o Brasil na maioria dos indicadores. Os dados mais significativos são: o PIB brasileiro que alcançou a marca de R\$ 2,05 trilhões no ano atual, enquanto o dos EUA bateu aproximadamente \$22,1 trilhões; e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que é bastante influenciado justamente pela economia e, conseqüentemente, PIB de um país. Atualmente, o Brasil ocupa a 84ª posição no ranking Mundial de IDH, com 0,765. Já os Estados Unidos ocupam a 17ª posição no ranking, com aproximadamente 0,926 pontos de IDH.

Um país com economia sólida e constante, além de ter uma melhor verba para investir em lugares específicos, tem mais liberdade para definir suas prioridades e educar a população para cuidar cada vez mais do seu dinheiro, e conseqüentemente, gerar ainda mais renda e lucro para o próprio país, como uma consequência de um resultado eminente óbvio.

Figura 1 - Análise comparativa



Fonte: elaboração própria, 2021.

GLOSSÁRIO

A proposta do projeto foi desenvolver um Glossário que tem como principal função, dar mais acessibilidade ao mundo de finanças pessoais e educação financeira.

Figura 2 - Glossário sobre Finanças Pessoais e Educação Financeira



Fonte: elaboração própria, 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil acumula uma inflação de cerca de 5,01%, taxa de desemprego em 14,7% e taxa de pobreza em 12,8%, apenas nos últimos doze anos (IBGE, 2021). Já os EUA acumulam 0,8% de inflação, 6% de taxa de desemprego e 12,5% de taxa de pobreza (CNN, 2021). Além dos inúmeros problemas econômicos envolvendo os frequentes casos de corrupção no Brasil nos últimos 12 anos, essa diferença também se dá pela desvalorização da educação financeira aqui no Brasil, algo que é extremamente democratizado e valorizado nos EUA, porque lá eles veem esse assunto como um dos essenciais para o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade.

Há iniciativas do Governo Federal brasileiro, via Ministério da Educação, desde 2008, no sentido de implementar a temática de educação financeira no currículo escolar, realizando projetos pilotos em algumas localidades, eventos e cursos de formação de docentes (BRASIL, 2021). Entretanto, as ações são lentas frente a situação que vivemos.

REFERÊNCIAS

- APUD. Mateus. *Brasileiros não tiveram educação financeira na infância*. Estadão - *Investidor*. Disponível em: <<https://investidor.estadao.com.br/educacao-financiera-brasileiros-nao-tiveram-educacao-financiera-na-infancia/>>. Acesso em: 2021.
- BRASIL, Ministério da Educação. *Educação Financeira*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35987-educacao-financiera>>. Acesso em 2021.
- CNN. Business. *Inflação nos EUA acumulada em 12 meses tem maior alta dos últimos 30 anos*, 10/11/2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/inflacao-nos-eua-acumulada-em-12-meses-tem-maior-alta-dos-ultimos-30-anos/>>. Acesso em 2021.
- CORDEIRO, N. J. N., COSTA, M. G. V., & SILVA, M. N. da. (2018). *Educação financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica*. Ensino Da Matemática Em Debate, 5(1), 69-84. Recuperado de <https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/68641>
- ESTADÃO, Estado de São Paulo. Economia & Negócios. *Finanças pessoais no dia a dia*. Disponível em: <<https://infograficos.estadao.com.br/economia/financas-pessoais/>>. Acesso em: 2021.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Desemprego*, 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>>. Acesso em: 2021.
- NEDER, Vinicius. *Endividamento das famílias sobe a 67,5% e volta a bater recorde, aponta estudo*, CNN Brasil - Agência Estado, 04/05/2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/proporcao-de-familias-endividadas-sobe-para-67-5-em-abril-diz-cnc/>>. Acesso em 2021
- RINALDI, Helena; CATALDO, Joana. *As dificuldades financeiras da pandemia*, Jornal JOCA, São Paulo, 26/04/2021- 10/05/2021. Disponível em: <<https://www.jornaloca.com.br/3d-flip-book/169/>>. Acesso em: 2021.
- ROSS, Stephen A. e WESTERFIELD, Randolph W. *Princípios de Administração Financeira*. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- SPERANDIO, Luan. *Por que o Brasil é um país de analfabetos financeiros – e como isso atrapalha a nossa vida*, Gazeta do Povo, 08/02/2020. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/economia/brasil-pais-dos-analfabetos-financeiros/>>. Acesso em: 2021.
- UOL, Site de Notícias. Economia. *Valor médio da dívida por pessoa é de R\$ 3,9 mil, segundo dados divulgados hoje pela Serasa*, São Paulo, 02/07/2021. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2021/07/02/mapa-inadimplencia-brasil-maio-2021-serasa.htm>>. Acesso em 2021.